

71264 - PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE QUANTO A POLÍTICA PÚBLICA PROCESSO TRANSEXUALIZADOR
Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Os enfermeiros possuem papel fundamental nos atendimentos em saúde para com o público lésbica, gay, bissexual, travesti, transexual, queer e simpatizantes (LGBTQ+). Tais profissionais devem garantir, através de uma assistência digna e humanizada, o cumprimento de demandas prioritárias dessa comunidade, promovendo, fomentando e implementando as políticas públicas de saúde vigentes e agindo como educador no ensino das igualdades e equidades perante o Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as políticas de saúde ofertadas pelo SUS para esta comunidade está o Processo Transexualizador (PrTr), se insere no contexto da Política Nacional de Saúde Integral LGBTQ+, que compreende um conjunto de estratégias uni e multiprofissionais para a atenção e para o cuidado de indivíduos transexuais e travestis. **OBJETIVO:** Relatar as percepções de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde quanto a Política Pública Processo Transexualizador (PrTr). **MÉTODO:** Estudo qualitativo de cunho descritivo-exploratório, realizado com 31 enfermeiros que atuam em unidades básicas de saúde que compõem a Atenção Primária à Saúde de um município do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Santa Cruz do Sul sob parecer 3.078.333. **RESULTADOS:** Os enfermeiros entrevistados evidenciaram desconhecer a política denominada Processo Transexualizador. Nenhum dos 31 profissionais participantes respondeu corretamente sobre o que trata a política, bem como quais seriam seus objetivos e os cuidados ofertados. O desconhecimento dos participantes abriu precedentes para discursos dissonantes e fora de contexto e que apresentaram percepções errôneas acerca dessa política pública de saúde. A mesma foi considerada de cinco formas, ora como um processo de esclarecimento; como um processo de aceitação entre o indivíduo, sua sexualidade e a sociedade; como um processo administrativo e que deveria ser realizado pelo enfermeiro; como um processo vivencial e por fim, como um processo físico e que incluiria “mudanças de corpo”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados coletados evidenciaram desconhecimentos e fragilidades que os enfermeiros entrevistados apresentam acerca da política pública denominada Processo Transexualizador. Entende-se, por fim, que essas percepções errôneas prejudicam os acolhimentos, atendimentos e encaminhamentos em saúde do público LGBTQ+, em especial dos indivíduos travestis e transexuais. Considerando-se assim, a necessidade de aumentar o número de capacitações e ações nos serviços de saúde, a fim de que os profissionais de saúde possam prestar atendimentos humanizados e holísticos ao público lésbica, gay, bissexual, travesti, transexual e queer.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Enfermagem de Atenção Primária; Público LGBT; Minorias Sexuais;

Autor - Bruna Rezende Martins
Coautor - Natalia Betina Bublitz
Coautor - Analídia Rodolpho Petry
Coautor - Bárbara Kreibich Muller
Coautor - Vera Elenei da Costa Somavilla